



# Rio Grande do Sul

## Desafios e Oportunidades

**Giovani Feltes**

Secretário de Estado da Fazenda

03 de agosto de 2015

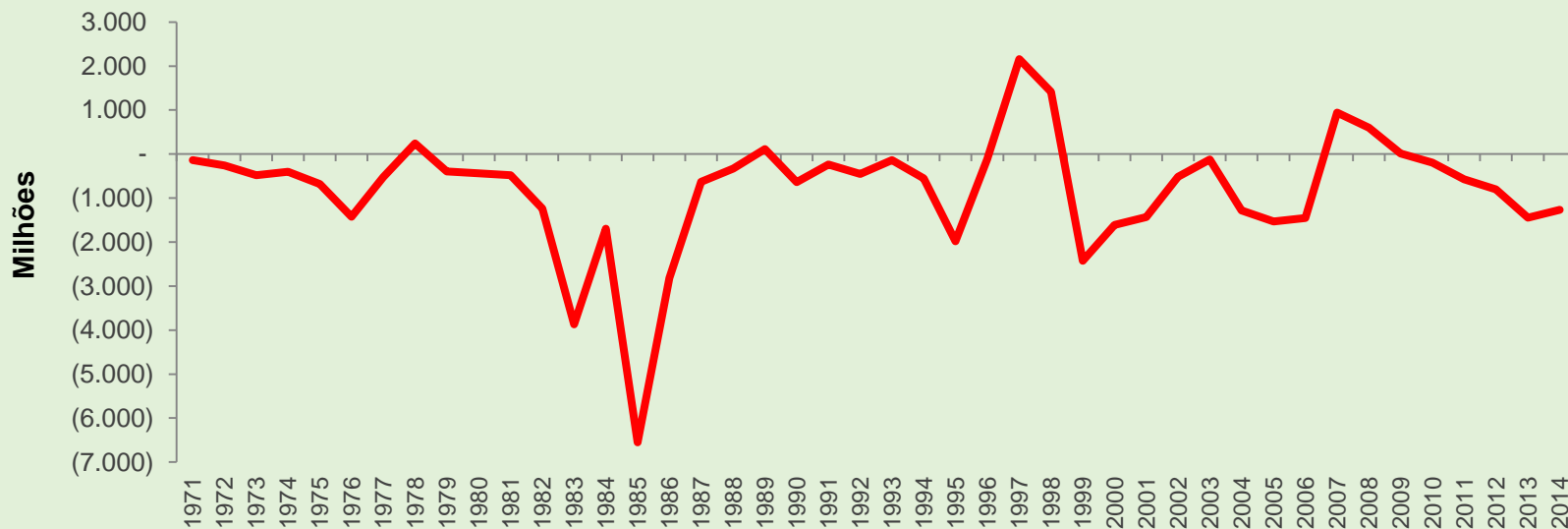
GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

**TODOS**  
PELO RIO GRANDE

***“O caixa público é um só.  
O dinheiro que  
vai para um lado faltará  
para outro.”***

*Governador José Ivo Sartori*

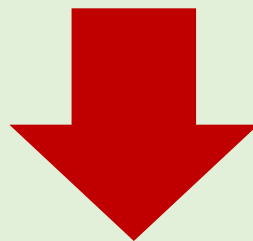
Em 44 anos, tivemos apenas sete anos em que gastamos menos do que arrecadamos.



# Sucessivas Décadas de Déficit

Crescentes dificuldades para a ampliação e melhoria dos serviços públicos e da infraestrutura do RS.

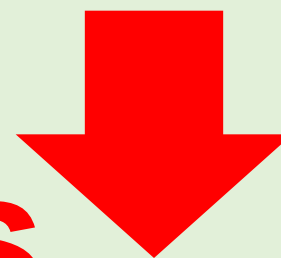
## Onde chegamos



Perda da capacidade de melhorar a qualidade de vida dos gaúchos e a competitividade da economia.

# Situação no Início de 2015

Faltam  
**5,4 bilhões**



Isso equivale a **3 folhas**  
**de pagamento** do Estado.

(R\$ 1,8 bilhão cada)

Despesas realizadas em 2014 sem autorização: **R\$ 663 milhões**

---

Saques do Caixa Único: **R\$ 11,8 bilhões**

(Depósitos judiciais, Recursos da Corsan, CEEE, Empréstimos, etc)

---

Precatórios não pagos: **R\$ 8 bilhões**

---

Dívida Fundada Adm. Direta: **R\$ 54,8 bilhões,**

sendo **R\$ 49,3 bilhões** (cerca de 90%) com a União.

# Projeção das Receitas e Despesas Fluxo de Caixa 2015

Especificação	2015
<b>Receitas</b>	
Tributos Estaduais	19.080
Transferências da União	1.650
Outras Receitas Operacionais	588
FUNDEB e Fundo Reforma Estadual	4.190
<b>Total Receitas</b>	<b>25.509</b>
<b>Despesas</b>	
Pessoal e encargos	20.499
Manutenção	5.039
Investimentos	378
Dívida	3.577
Precatórios e RPVs	1.336
<b>Total Despesas</b>	<b>30.829</b>
<b>Resultado do Tesouro</b>	<b>(5.320)</b>
Resultado Demais Recursos	(483)
Saldo Anterior SIAC	368
<b>Saldo do SIAC (Caixa Único)</b>	<b>(5.435)</b>

# Maior parte das despesas são engessadas

Do total das receitas  
disponíveis:

6,2% Investimento

29,4% Manutenção

11,4% Serviço  
da Dívida

75,5% Pessoal

Comprometimento de  
**122,5%**  
da Receita Corrente  
Líquida (2014)

**Custeio:** 6,0% - Saúde; 9,9% - Básico; 13,4% - Outros (IPE-Saúde, Gestão Plena do SUS, Encargos Financeiros, Transferências Obrigatórias e Outros Poderes).

**Investimentos Amplos:** 2,4% - Obras e Instalações; 1,4% - Equipamento e Material; 2,4% - Outros (Auxílios Financeiros, Constituição de Capital, Concessão de Empréstimos e Financiamentos e Demais).

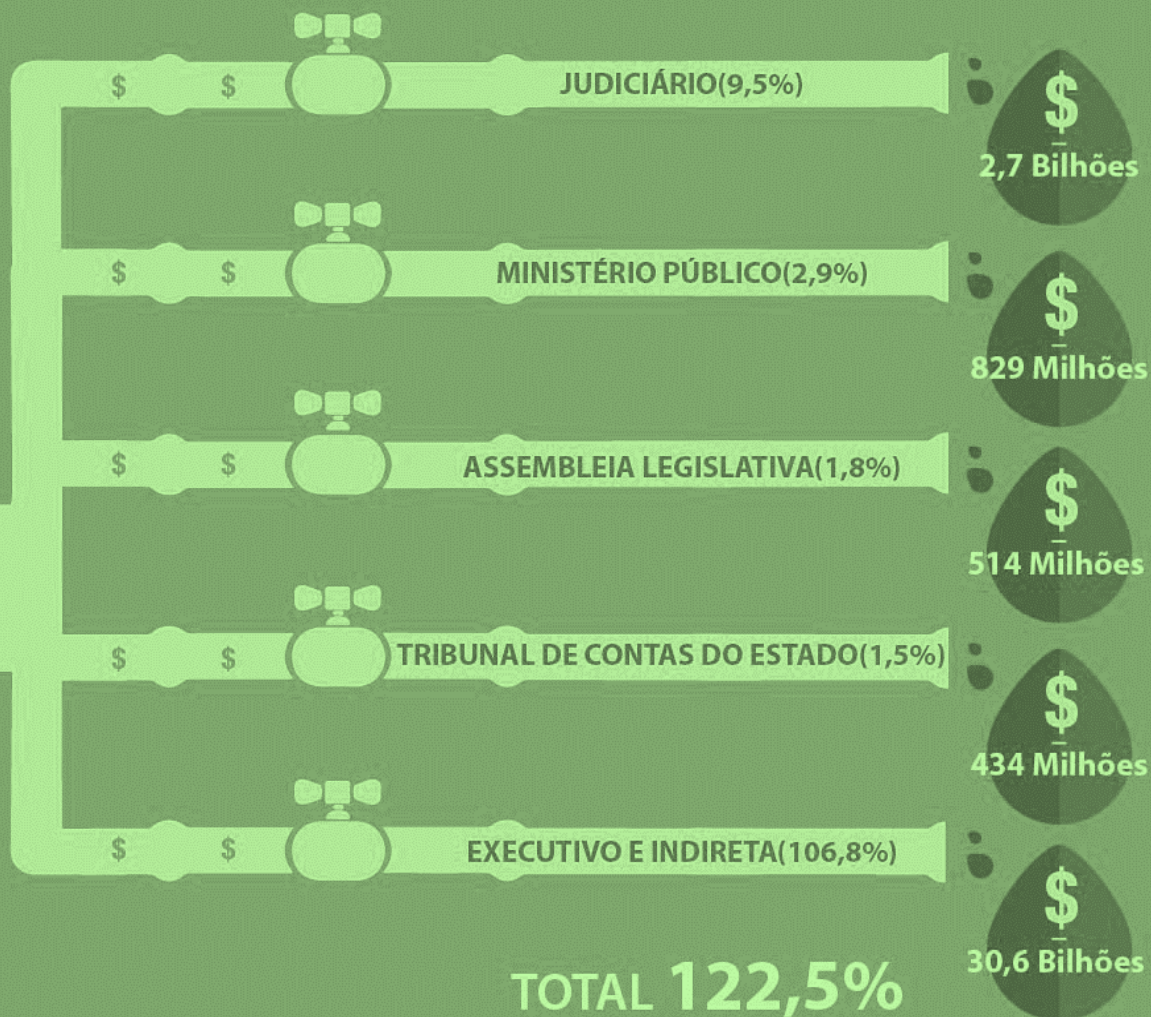
# EM RELAÇÃO À RECEITA CORRENTE LÍQUIDA, VEJA A FATIA DE CADA PODER E ÓRGÃO DO ESTADO DESCONTADAS AS TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS.

## ENTRADAS

ICMS  
IPVA  
ITCD  
TAXAS  
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO  
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES  
RECEITA PATRIMONIAL

\$ **Tesouro RS** \$

RECEITA DE SERVIÇOS  
RECEITA AGROPECUÁRIA  
RECEITA INDUSTRIAL  
OUTRAS



GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL



PELO RIO GRANDE

# Medidas iniciais de enfrentamento da crise

GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

**TODOS**  
PELO RIO GRANDE

***“O desafio não está em  
viabilizar o governo, mas em  
viabilizar o Estado”***

*Governador José Ivo Sartori*

# Ajuste Fiscal Gaúcho (FASE I E II)

- ✓ **Decreto de suspensão de despesas por 180 dias (renovado)**
- ✓ **Decreto de contingenciamento do orçamento- meta de redução de despesas de R\$ 1 bi/ano**
- ✓ **Programa de Qualidade do Gasto Público**
- ✓ **Ação de cobrança da dívida ativa e combate à sonegação**
- ✓ **Definição de projetos prioritários (Acordo de Resultados).**

# Ajuste Fiscal Gaúcho (FASE I E II)

- ✓ **Redução do número de secretarias e contingenciamento de 35% de CC's**
- ✓ **Lei de Diretrizes Orçamentária 2016 “*realista*”**
- ✓ **Lei de Responsabilidade Fiscal Estadual**
- ✓ **Buscar com os demais poderes o esforço conjunto do equilíbrio financeiro.**
- ✓ **Revisão dos incentivos fiscais, ajustados ao momento econômico atual (PL 214/2015).**

# Agenda Governo Federal

- ✓ **Renegociação da dívida pública com a União e reestruturação da dívida extralimite**
- ✓ **Retomar negociação para compensar investimentos em estradas federais (R\$ 2 bi)**
- ✓ **Inclusão novos trechos rodovias no programa de concessões da União**
- ✓ **Revisão do Pacto Federativo |**  
FPE - Simples Nacional – Reforma do ICMS - Lei Kandir

# Pacto Federativo

- ✓ **Reforma tributária fatiada**
- ✓ **Drenagem de Recursos do Sul/Sudeste para Norte/Nordeste (p.e. alteração distribuição do FPE | LC 143/2013)**
  - Índice RS: passará de 2,3548 para **1,519336**
  - Valor recebido em 2014 = R\$ 1,710 bilhão
  - Novo índice: R\$ 1,103 bilhão | perda potencial de R\$ 600 milhões
  - Período de transição: garantia da receita recebida no ano anterior + variação do IPCA + 75% do crescimento real do PIB
- ✓ **Tratamento diferenciado para áreas deprimidas de estados considerados desenvolvidos (p.e. Metade Sul do RS)**

# RS: Centro do Mercosul




*O Rio Grande do Sul está no centro da área de maior renda do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile...*

## Paraguai

PIB: US\$ 16.9 bilhões  
População: 6,5 milhões

## Argentina

PIB: US\$ 326.6 bilhões  
População: 41,8 milhões

 Raio de 1,8 mil quilômetros

## No Brasil

PIB: US\$ 1.161 bilhão  
71% do PIB do Brasil  
População: 104,3 milhões  
54,7% da população brasileira

## Uruguai

PIB: US\$ 31.2 bilhões  
População: 3,3 milhões



GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

**TODOS**

PELO RIO GRANDE

# Principais cobranças de ação governamental

# Por que não cobram devedores e sonegadores?

## Dívida Ativa

- ✓ R\$ 37 bilhões – 85% judicializado
- ✓ R\$ 11 bilhões recuperáveis
- ✓ R\$ 1,2 bilhão/ano (85% via administrativa)

## Sonegadores:

- ✓ Operações especiais, NF-e, carga rastreada | + 50% ICMS em 10 anos
- ✓ **Blitz IPVA** – Inadimplência de 17% - R\$ 270 milhões

# Por que não vendem empresas e imóveis públicos?

- ✓ **Levantamento patrimonial em curso**  
**18 mil imóveis?**
- ✓ **Avaliação do desempenho de empresas públicas – limitações constitucionais**
- ✓ **Sociedade será provocada**

# Por que não acabam com os “direitos” do Setor Público?

- ✓ **Limitações de competência legal**
- ✓ **Previdência Déficit R\$ 7,25 bilhões/ano (2014)**
  - 1994 | Ativos 57,9%**
  - 2014 | Ativos 46,6%**
- ✓ **Plano de carreira | Piso Magistério**  
**R\$ 3 bilhões/ano**
- ✓ **Medidas em discussão ALRS |** Extingue Licença Prêmio e altera incorporação de funções gratificadas.

Por que o Estado não  
retira os **incentivos**  
fiscais?

**R\$ 13 bilhões**

# Desonerações Fiscais

## ESTIMATIVA DAS DESONERAÇÕES FISCAIS

	Valor Nominal/R\$	% do Total
RELATIVAS AO ICMS	13.161.705.717	94,3%
RELATIVAS AO IPVA	667.441.782	4,8%
RELATIVAS AO ITCD	133.957.035	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>13.963.104.534</b>	<b>100%</b>

## DESONERAÇÕES DO ICMS/RS POR FONTE LEGISLATIVA

<b>DESONERAÇÕES CONSTITUCIONAIS</b> (Não Incidências, incluindo Exportações)	R\$ 5.882.503.578	44,7%
<b>DESONERAÇÕES POR FORÇA INFRA-CONSTITUCIONAL:</b> (ISENÇÕES, RBC, CP, Não Estorno de Créditos e Simples Nacional)	R\$ 7.279.202.139	55,3%
<b>TOTAL DAS DESONERAÇÕES DO RS</b>	<b>R\$ 13.161.705.717</b>	<b>100%</b>

# Retirada dos incentivos fiscais

## DEMONSTRATIVO DAS DESONERAÇÕES FISCAIS DO ICMS POR FINALIDADE

FINALIDADE*	VALOR NOMINAL (R\$)	% DO ICMS POTENCIAL	% SOBRE O TOTAL DAS DESONERAÇÕES
Agropecuário	1.208.590.855	3,25%	9,18%
Alimentação (social)	400.756.877	1,08%	3,04%
Assistência Social	42.666.078	0,11%	0,32%
Cultural (social)	101.382.076	0,27%	0,77%
Ecológico	107.749.235	0,29%	0,82%
Econômico	3.003.898.611	8,07%	22,82%
Operacional	1.148.888.909	3,09%	8,73%
Saúde (social)	58.115.850	0,16%	0,44%
Setor Público	74.549.304	0,20%	0,57%
Exportações	5.279.558.790	14,18%	40,11%
Manutenção de Crédito	545.377.451	1,47%	4,14%
Microempresas e EPPs	1.190.171.680	3,20%	9,04%
<b>Total</b>	<b>13.161.705.717</b>	<b>35,4%</b>	<b>100%</b>
ICMS	24.060.565.601	64,6%	-
ICMS POTENCIAL	37.222.271.318	100%	-

# Simplex Nacional X RS

Faixa de Faturamento	Simplex Nacional	Simplex RS
FAIXA 1 - até 180.000	<b>1,25%</b>	<b>Isento</b>
FAIXA 2 - 180.000,01 a 360.000	1,85%	Isento
FAIXA 3 - 360.000,01 a 540.000	2,33%	1,31%
FAIXA 4 - 540.000,01 a 720.000	2,56%	1,50%
FAIXA 5 - 720.000,01 a 900.000	2,58%	1,87%
FAIXA 6 - 900.000,01 a 1.080.000	2,82%	2,00%
FAIXA 7 - 1.080.000,01 a 1.260.000	2,84%	2,20%
FAIXA 8 - 1.260.000,01 a 1.440.000	2,87%	2,30%
FAIXA 9 - 1.440.000,01 a 1.620.000	3,07%	2,50%
FAIXA 10 - 1.620.000,01 a 1.800.000	3,10%	2,55%
FAIXA 11 - 1.800.000,01 a 1.980.000	3,38%	2,70%
FAIXA 12 - 1.980.000,01 a 2.160.000	3,41%	2,75%
FAIXA 13 - 2.160.000,01 a 2.340.000	3,45%	2,85%
FAIXA 14 - 2.340.000,01 a 2.520.000	3,48%	2,90%
FAIXA 15 - 2.520.000,01 a 2.700.000	3,51%	3,00%
FAIXA 16 - 2.700.000,01 a 2.880.000	3,82%	3,30%
FAIXA 17 - 2.880.000,01 a 3.060.000	3,85%	3,40%
FAIXA 18 - 3.060.000,01 a 3.240.000	3,88%	3,50%
FAIXA 19 - 3.240.000,01 a 3.420.000	3,91%	3,65%
FAIXA 20 - 3.420.000,01 a 3.600.000	3,95%	3,80%

**70%**  
das empresas do  
Simplex Gaúcho são  
isentas de ICMS:  
**185 mil** empresas

**Arrecadação: R\$**  
**900 mm/ano**

**Renúncia:**  
**R\$ 380 mm/ano**

# (In)Capacidade de Investimento

ESTADO	2009	2010	2011	2012	2013
ACRE	41,4%	41,4%	19,8%	24,8%	25,3%
ALAGOAS	15,9%	20,6%	11,8%	14,9%	15,9%
AMAPÁ	11,4%	9,4%	11,7%	21,3%	22,0%
AMAZONAS	28,3%	24,4%	19,0%	15,7%	24,1%
BAHIA	10,7%	13,2%	11,2%	10,5%	11,6%
CEARÁ	24,8%	34,5%	25,4%	18,2%	19,2%
DISTRITO FEDERAL	14,7%	10,1%	9,1%	13,0%	15,5%
ESPÍRITO SANTO	34,2%	34,5%	28,9%	25,1%	24,1%
GOIÁS	9,1%	11,7%	4,4%	14,2%	12,5%
MARANHÃO	18,1%	17,2%	12,2%	12,1%	14,8%
MATO GROSSO	18,3%	11,3%	10,0%	9,7%	24,5%
MATO GROSSO DO SUL	11,4%	19,8%	18,1%	13,2%	17,7%
MINAS GERAIS	16,6%	14,6%	10,7%	8,9%	13,0%
PARÁ	12,8%	16,7%	7,1%	8,7%	10,3%
PARAÍBA	10,7%	10,9%	7,8%	12,2%	15,3%
PARANÁ	7,5%	9,9%	4,9%	7,5%	7,9%
PERNAMBUCO	17,7%	19,1%	16,9%	18,6%	21,8%
PIAUI	24,6%	21,3%	10,7%	14,8%	22,3%
RIO DE JANEIRO	9,9%	15,3%	12,6%	13,6%	15,2%
RIO GRANDE DO NORTE	15,3%	12,7%	9,4%	9,3%	9,1%
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>	<b>3,8%</b>	<b>9,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,4%</b>
RONDÔNIA	24,2%	16,2%	11,3%	9,5%	15,9%
RORAIMA	24,5%	33,4%	14,7%	15,2%	16,6%
SANTA CATARINA	10,6%	9,3%	7,3%	6,9%	9,3%
SÃO PAULO	16,6%	16,2%	13,1%	9,8%	13,4%
<b>SERGIPE</b>	10,7%	12,9%	9,7%	7,8%	<b>4,8%</b>
TOCANTINS	23,2%	22,8%	12,4%	11,2%	13,4%

**Rio Grande do Sul:**  
**MENOR** relação entre  
 investimentos/ RCL  
 (**5,78%** média 5 anos)

GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL



PELO RIO GRANDE

# *Todos deverão compartilhar as mudanças*

**Sociedade | Servidores | Empresas**

***“Estamos fazendo o que  
precisa ser feito.***

***As ações visam a equilibrar  
as contas do Estado.***

***Não é tarefa para um só homem,  
nem para um só governo.”***

*Governador José Ivo Sartori*

GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

**TODOS**

**PELO RIO GRANDE**

**Giovani Feltes**

Secretário de Estado da Fazenda  
Estado do Rio Grande do Sul